



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

AYMÉ RODRÍGUEZ GUZMÁN

CONTROLE E PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS PARA
OS USUÁRIOS DA UBS WILSON FEDERZONI, CABREÚVA/SP.

SÃO PAULO
2019

AYMÉ RODRÍGUEZ GUZMÁN

CONTROLE E PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS PARA
OS USUÁRIOS DA UBS WILSON FEDERZONI, CABREÚVA/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA MASTRANGE PUGIN

SÃO PAULO
2019

Resumo

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrino-metabólica de etiologia heterogênea e que pode cursar com complicações agudas (hipoglicemia, cetoacidose e síndrome hiperosmolar hiperglicêmica não cetótica) e crônicas, microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doença arterial coronariana, arterial periférica e cerebrovascular. Na UBS Wilson Federzoni, no município de Cabreúva, o principal problema que se observa na população é o elevado número de pacientes com Diabetes Mellitus descontrolada, o que proporciona alto índice de encaminhamentos e internações, além de quadros de doenças que necessitam de maiores cuidados profissionais e de medicamentos, aumentando os gastos do setor saúde. Desta forma, este trabalho tem como objetivo geral melhorar o controle e prevenir as complicações da Diabetes Mellitus da população atendida na UBS Wilson Federzoni, Cabreúva/SP. O Projeto será realizado na própria UBS Wilson Federzoni com os pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus e será realizado pelos profissionais que compõem a equipe de saúde da família da UBS Wilson Federzoni: médico, enfermeiro, Agentes Comunitários de Saúde e Técnico de enfermagem. Serão levantados os pacientes diabéticos cadastrados e será feita uma busca ativa de pacientes que ainda não foram diagnosticados. A equipe será qualificada e os treinamentos serão realizados semanalmente e deve abordar temas que se relacionam a doença, aspectos de prevenção e promoção em saúde. Será realizado monitoramento através de consultas periódicas para realizar acompanhamentos clínicos e exames laboratoriais em jejum e pósprandiais. Com a realização deste projeto de intervenção, espera-se criar maior adesão dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus ao tratamento farmacológico e não farmacológico, o que implicará o melhor controle da doença, além de orientar sobre os fatores de risco e a prevenção de suas complicações.

Palavra-chave

Diabetes Mellitus; Promoção em saúde; Atenção Primária em saúde

Introdução

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença endócrino-metabólica de etiologia heterogênea, que se caracteriza por hiperglicemia crônica, resultante de defeitos da secreção ou da ação da insulina. A doença pode cursar com complicações agudas (hipoglicemia, cetoacidose e síndrome hiperosmolar hiperglicêmica não cetótica) e crônicas, microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (doença arterial coronariana, arterial periférica e cerebrovascular (Melmed et al, 2016).

Se estima que em 2017 existem mais de 851 milhões de pessoas com diagnóstico de DM no mundo. América do Sul e Central tem uma prevalência de 9,6% nas faixa etária entre 20 e 79 anos. Em 2045 haverá um aumento de 62 % no número de casos de DM na América do Sul e Central. No Brasil temos 12,5 milhões de pessoas com DM, com uma prevalência de 8 a 9 % na população na faixa etária de 20 a 79 anos, ocupando o quarto lugar entre os países com maior número de indivíduos com diabetes. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES MELLITUS, 2017).

Na UBS Wilson Federzoni, no município de Cabreúva, o principal problema que se observa na população é o elevado número de pacientes com Diabetes Mellitus descontrolada, o que proporciona alto índice de encaminhamentos e internações, além de quadros de doenças que necessitam de maiores cuidados profissionais e de medicamentos, aumentando os gastos do setor saúde.

Tendo essa realidade local é necessário um projeto de intervenção que procure reduzir esses índices.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Melhorar o controle e prevenir as complicações da Diabetes Mellitus da população atendida na UBS Wilson Federzoni, Cabreúva.

Específicos:

Orientar os pacientes sobre riscos, complicações e tratamento não farmacológico da Diabetes Mellitus

Criar grupos de diabeticos para realizar ações educativas e incentivar-lhos ao autocuidado

Realizar acompanhamento dos pacientes através de consultas e exames laboratoriais para verificar se eles conseguiram um control adecuado da doença

Método

Local: UBS Wilson Federsoni, Município Cabreúva/SP.

Público-alvo: Pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus, cadastrados pela equipe de saúde.

Participantes: Profissionais que compõem a equipe de saúde da família da UBS Wilson Federsoni: médico, enfermeiro, Agentes Comunitários de Saúde e Técnico de enfermagem.

Ações:

Primeiramente será realizado o levantamento de todos os pacientes diabéticos cadastrados na área de abrangência da equipe de saúde e será feita uma busca ativa de pacientes com diabetes mellitus que ainda não foram diagnosticados.

Serão feitos treinamentos da equipe multiprofissional de saúde sobre os temas que serão expostos no grupo. Estes treinamentos serão feitos semanalmente após a reunião de equipe e os temas abordados estarão relacionados à prevenção das complicações da diabetes e o melhor controle da doença.

As atividades serão feitas na UBS Wilson Federsoni, na sala de reuniões ou na sala de espera, no dia da semana que será destinado para a realização das palestras sobre os temas escolhidos para explicar sobre os riscos da doença, as complicações da doença descontrolada e o tratamento não farmacológico.

A atividade inicial a ser realizada nos grupos será uma palestra onde se explicará a importância de uma alimentação adequada, de praticar exercícios físicos, 30 minutos ao dia, por 5 dias na semana. Abordar sobre o risco da obesidade para o paciente diabético, além de ensinar outros assuntos que possam interferir na adequada adesão ao tratamento não farmacológico como: hábitos inadequados de alimentação na família, na cultura e na localidade; estilo de vida inadequado, peso corporal aumentado e presença de hábitos tóxicos como tabagismo e alcoolismo. Também explicaremos como usar corretamente a medicação farmacológica, explicando como deve ser usada.

Faremos agendamentos de consultas periódicas para os pacientes que tenham participado no grupo para realizar acompanhamentos clínicos e exames laboratoriais em jejum e pós-pandriais. Nos atendimentos individuais será avaliada a evolução e controle da doença.

Avaliação/monitoramento:

Com a avaliação dos resultados dos exames podemos avaliar se o projeto está alcançando os objetivos e é o momento de confirmar se o paciente está conseguindo o controle ou não de sua doença. Durante as reuniões de equipe, a cada 7 dias, vamos fazer a discussão sobre o desenvolvimento do grupo e avaliação do mesmo junto à equipe de saúde.

Resultados Esperados

Com a realização deste projeto de intervenção, espero criar maior adesão dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus ao tratamento não farmacológico, o que implicará o melhor controle da doença, além de ensinar os fatores de risco e se está prevenindo as suas complicações. Assim também pretende-se diminuir a mortalidade por complicações da doença, assim como diminuir o atendimento nas unidades de pronto socorro e desta forma melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

No presente projeto, espera-se que haja maior interação entre o equipe de saúde e o usuário, com fortalecimento e impacto positivo na relação equipe de saúde-usuário.

Referências

MELMED, S.; POLONSKY, K. S.; LARSEN, P. R.; KRONENBERG, H. M.; **Textbook of Endocrinology**. 13th Edition ed 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES MELLITUS. São Paulo, c2017. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br> acesso em 01 de nov. 2018.